

PRESSÃO ARTERIAL: ESTAMOS MEDINDO CORRETAMENTE?

Paulino Paula da Rocha FILHO¹, José Luiz Fernandes Molina FILHO²

Universidade Iguazu *Campus V* – Itaperuna/RJ.

1 INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) constitui importante fator de risco para doenças cardiovasculares. O diagnóstico somado ao tratamento precoce assume papel fundamental na prevenção de danos e agravos à saúde causadas pela HAS e suas complicações.

2 OBJETIVOS

O presente estudo visa avaliar a técnica de medição da pressão arterial de discentes do sexto período do curso de medicina, bem como análise do impacto de curso de capacitação baseado na normatização preconizada pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), presidida por cardiologista membro de tal instituição.

3 MÉTODOS

Estudo de intervenção, longitudinal, analítico e comparativo. A amostra (n=33) foi dividida em 3 grupos: grupo 1 (n=9) de alunos não submetidos à capacitação; grupo 2 (n=13) de alunos submetidos à capacitação no primeiro bimestre letivo; grupo 3 (n=11) de alunos submetidos à capacitação no segundo bimestre letivo. O pesquisador realizou a avaliação durante atendimento a um paciente simulado padrão, conferindo pontuação numérica para análise e comparação de desempenho. Os alunos foram avaliados individualmente, de modo que não houvesse influência entre os resultados. Os atores induziram a erros durante a realização do procedimento, tais como: uso de celular, diálogo, pernas cruzadas e dorso não recostado. Todos alunos foram avaliados ao início e final do semestre letivo, logo, antes e depois do curso de capacitação.

4 RESULTADOS

| | 1ª Avaliação (% de acerto). | 2ª Avaliação (% de acerto). |
|----------------|-----------------------------|-----------------------------|
| GRUPO 1 | 43,5 | 45,4 |
| GRUPO 2 | 50,6 | 58,3 |
| GRUPO 3 | 47,7 | 77,2 |

5 CONCLUSÕES

A capacitação demonstrou significativa relevância. Através da metodologia ativa de aprendizado, como a utilizada no curso de capacitação, os resultados foram incrementados. O curso, portanto, demonstrou eficácia significativa e os resultados podem ser ainda mais otimizados se repetidos ao longo de toda formação de agentes promotores de saúde.

